

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER			CÓDIGO DA FICHA					
			PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	06
			UF	SÍTIOS	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	07/02/2008 15/07/2008	INÍCIO	9h30min	TÉRMINO	10h30min
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro	SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Parnaíba
MUNICÍPIO / UF	Parnaíba / PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte sacra, arte regional, arte sertaneja.

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Raimundo de Sousa Lima Filho				Nº	06		
COMO É CONHECIDO (A)	Juca Lima	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	04/05/1967	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Travessa 06 São Vicente de Paula, 990. Parnaíba - PI							
TELEFONE	8819 5927	FAX		E-MAIL				
OCUPAÇÃO	Artesão/Escultor							
ONDE NASCEU	Parnaíba (PI)	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Desde o nascimento.					

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	06
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Juca Lima é artesão de talhas e esculturas em madeira. Sua arte é voltada, predominantemente, para os motivos regionais, especialmente vaqueiros, ca, e, ocasionalmente, confecciona ex-votos para fiéis. O artesão domina todas as etapas do Ofício, sendo proprietário dos meios de produção (ferramentas, oficina, matéria-prima).

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Juca Lima considera-se autodidata: “Aqui, como todo mundo é auto-didata, a gente não tem curso, não tem nada disso, é de criança. Eu conto minha profissão a partir do momento que eu comecei a vender porque aqui [...] todos assim [...] um passando dica pro outro, material diferente, tudo aqui a gente tem que comprar fora porque não tem nada de ferramenta, a gente não tem um comércio que possa [...] A gente fabrica as ferramentas também. Eu considero desde de oitenta e... três, oitenta e quatro que eu comecei realmente como profissional, foi a partir do momento que eu comecei a vender que eu vi que aquilo ali daria uma profissão.”

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

“JÁ. SÓ QUE O COMPLICADO É QUE NEM TODO MUNDO QUER APRENDER, É DIFÍCIL, TEM UMAS PROFISSÕES QUE SÃO MUITO DIFÍCIL DE A PESSOA QUERER SE DEDICAR PORQUE EU COM UNS 20 ANOS DE CARREIRA SÓ DEPOIS DE UNS 15 ANOS QUE EU COMECEI A ME MANTER COM AQUELA PROFISSÃO. ANTES NÃO, É MUITO, MUITO DIFÍCIL. NÃO É FÁCIL NÃO. SOBRE O INTERESSE DOS JOVENS EM RELAÇÃO AO OFÍCIO: “TEM O SEGUINTE, TEM AQUELE PESSOAL QUE TEM O PODER AQUISITIVO MELHOR, ELES PROCURAM A GENTE PRA ENSINAR ELES COMO HOBBY, MAS NÃO COMO PROFISSÃO, COMO PROFISSÃO NINGUÉM PROCURA A GENTE, SÓ COMO HOBBY [...] NO CASO VOCÊ VAI ENSINAR A ENTALHAR PRIMEIRO PRA DEPOIS ESCULPIR PORQUE ENTALHAR VOCÊ PEGA A TÁBUA, ENSINA A PESSOA A DESENHAR DIREITINHO QUE É PRA PODER TUDO BEM AUTODIDATA, NO DIA A DIA, NÃO TEM COMO [...] O QUE EU PASSO É O QUE EU PASSO NO DIA A DIA PRA PESSOA, MAS NO PORTO DAS BARCAS EU TIVE LOJA, SEMPRE TIVE LOJA LÁ, OFICINA, TANTO É QUE ESTOU LEVANDO HOJE A TARDE LÁ, VAI TUDO PRA LÁ HOJE. A GENTE VAI COMEÇAR DE NOVO OUTRA LOJA NO PORTO DAS BARCAS PORQUE A GENTE TINHA UMA E AÍ MEXE COM NEGÓCIO DE GOVERNO, ENTRA UM, O GOVERNO MUDA, MODIFICA MUITA COISA, A GENTE PERDE MUITO PORQUE A GENTE NÃO TEM INCENTIVO DE MANEIRA NENHUMA, TUDO QUE VEM PRA GENTE DO GOVERNO É DE PÉSSIMA QUALIDADE, AÍ A GENTE NÃO QUER SE METER E ESTÃO DOIS MALUCOS TENTANDO, UM É PINTOR, EU ESCULTOR E O OUTRO É MUSICO, NÓS ESTAMOS MONTANDO UMA LOJA BEM PRÓXIMA DA PONTE PRA GENTE VER DE NOVO”.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Juca Lima informa que exerce o ofício de artesão desde 1983. Prefere esculpir personagens e cenas da vida cotidiana nordestina rural. Possui uma loja no Porto das Barcas em Parnaíba – PI. Não sai de sua casa, oficina; afirma ter síndrome de pânico, faz um trabalho solitário.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Não. Há uma resistência grande dos artesãos em participarem de cooperativas e associações.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	06
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE	JUCA LIMA TRABALHA “[...] TODOS OS DIAS. ESSA SEMANA É QUE EU ESTOU QUASE 04 DIAS SEM TRABALHAR, QUANDO VOCÊ COLOCA ESSES 04 DIAS NO FINAL DO MÊS, VOCÊ SENTE FALTA DELES. O BOLSO PESA, 04 DIAS PESA, É QUASE UMA PEÇA DE 70 CM PRA GENTE FAZER. [...] MÉDIA DE 70 CM UNS R\$ 500,00. [...] SERIA A MÉDIA, 70 CM, DEPENDE DO QUE A PEÇA, SE A PEÇA É VAZADA, AS VEZES UMA DE 70 CM PODE CUSTAR R\$ 3.000,00, R\$ 2.500,00, SE ELA FOR VAZADA, TIVER PARTES VAZADAS NELA ENCARECE MAIS POR ISSO. ESSE MÊS AGORA ERA PRA EU TER ENTREGUE 11 PEÇAS PRA JERI, UMA 04 PEÇAS PRA ELE, EU FICO COLOCANDO EM UM MÊS A PESSOA E JÁ NÃO AGÜENTO FAZER A MESMA PRODUÇÃO QUE EU FAZIA ANTIGAMENTE. COM O TEMPO CANSA BASTANTE. NÃO AGÜENTO MAIS, EU NÃO TRABALHO COM MAIS GENTE HOJE EM DIA, O PESSOAL TAMBÉM NÃO QUER, É COMO SE DISSESSEM ASSIM: ‘TU VAI PASSAR A PROFISSÃO PRO TEU FILHO?’ EU ACHO MUITO DIFÍCIL ELE ACEITAR, QUERER TRABALHAR NA MESMA PROFISSÃO, EU SEI SE É PORQUE ELE VER AS DIFICULDADES QUE A GENTE PASSA E DIGO SEMPRE PRA ELE: ‘SE VOCÊ FOR UM CARVOEIRO QUE SEJA O MELHOR CARVOEIRO POSSÍVEL, MAS ESCOLHA AQUILO QUE VOCÊ QUER FAZER’. NÃO CONHEÇO [...] SÓ CONHEÇO O FILHO DO SEU CHICO RIBEIRO, O TOINHO, QUE TRABALHA COM ISSO, O RESTO NÃO CONHEÇO NENHUM AMIGO MEU MAIS ANTIGO QUE TRABALHE NA PROFISSÃO E QUE TENHA FILHO CONTINUANDO A MESMA PROFISSÃO. MUITO DIFÍCIL. POR TUDO ISSO, POR DINHEIRO, SER COMPLICADO, SERVIÇO ÀS VEZES MUITO BRUTO, ÀS VEZES A PESSOA QUER [...] TE CHAMA PRA FAZER UMA PEÇA ENORME, MUITO GRANDE, CANSATIVO, NÃO DÁ O RETORNO SUFICIENTE, EU MESMO DIGO ASSIM PRO MEU FILHO: ‘VÁ ESTUDAR, MEU FILHO’, FAÇO O POSSÍVEL PRA ELE PODER ESTUDAR QUE É PRA PODER DAR UM VIDA MELHOR PRA ELE E DAÍ PRA ADIANTE, MAS NÃO ACONSELHO NÃO. É BONITO QUANDO VOCÊ VÊ UMA PEÇA PRONTA, ‘POXA, ESSE CARA É UM ARTISTA’, MAS VIVER DISSO NÃO É FÁCIL NÃO, TEM MUITA GENTE, MUITO COLEGA MEU [...] MAS ESTÁ BOM, SE NÃO FOSSE ISSO [...] NÃO INVENTARAM AINDA UMA MAQUINA QUE FAÇA ESCULTURA, PODE FAZER ATÉ UMA CÓPIA, MAS UMA ESCULTURA NÃO FAZ.”
---------------------------	---

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990	JUCA LIMA TRABALHA NO OFÍCIO DESDE APROXIMADAMENTE 1983.										
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?
☒ MEIO DE VIDA _____ _____ _____
☐ PRÁTICA RELIGIOSA _____ _____ _____
☐ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.). _____ _____ _____

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?
NO PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS. DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	06
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Na comunidade de Parnaíba, os artesãos se destacam por não definirem seu ofício como “arte santeira”, tendo em vista a predominância do chamado “estilo regional”. Apesar disso, Juca Lima, eventualmente, fabrica ex-votos encomendados com objetivos devocionais.

7. PREPARAÇÃO

Juca Lima desempenha todas as etapas da produção, desde a aquisição da madeira, passando pelo trabalho artístico e pelo acabamento, e chegando, enfim, a embalagem.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e aquisição da Madeira	Compra a matéria prima das madeireiras locais	O próprio artesão
2. Cortes	Desbasta, serra e corta com goiva, formão, enxó, machado, serrote	O próprio artesão
3. Acabamento	Lixa a peça, limpa com vassoura de palha ou escova de sapateiro, aplica cera, em alguns casos tinta e selante e, finalmente, dá o brilho com um tecido em algodão ou escola de sapateiro	O próprio artesão, mas a esposa por vezes o auxilia
4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão
5. Comercialização	VENDA DO PRODUTO	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas na maioria das vezes por comerciantes ou atravessadores que se apropriam da maior parte dos lucros.

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro	Capital de giro	Lucro da venda das peças
Instalações na casa do artesão	Ambiente de trabalho	O próprio artesão

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	06
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira (imburana de cheiro)	Matéria-prima	Compra
Cera	Matéria-prima	Compra
Formão	Ferramenta	Compra
Serrote	Ferramenta	Compra
Machado	Ferramenta	Compra
Enxó	Ferramenta	Compra

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
não		

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	06
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

--	--	--

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO	1. EMBALAGEM
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ Atravessadores	2. Distribuição, comercialização e venda.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?
Talhas, ex-votos e figuras de motivos regionais (vaqueiros, rendeiras, pescadores).

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?
Pessoas que encomendam ex-votos e compradores de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?		
PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Danilo diz que apesar da importância da Arte Santeira para compor o repertório de bens artesanais expostos no Porto das Barcas, um dos principais pontos turísticos da cidade, as peças são vendidas a preços muito baixos.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.	
ÉPOCA	OCCORRÊNCIA
Atualidade	NÃO APONTA MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	06
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

Há cerca de 10 anos, o artesão tem morado em sua atual residência e ali instalou sua oficina doméstica, por questão de comodidade e tradição.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

O próprio artesão.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Conferir registros visuais produzidos ao longo da entrevista com o artesão. Cf. A2 – Registros Audiovisuais

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Programa de Desenvolvimento do Artesanato (PRODART).

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em palha de carnaúba, trançados, renda, bordado.	Utilização dos recursos naturais como a palha de carnaúba	SEBRAE - Gerência de Carteira de Projeto de Artesanato do SEBRAE no Piauí

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Cf. A2 – Registros Audiovisuais	Arte Santeira e Regional	Educar: artes e ofícios/ 19ª SR IPHAN

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	06
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

--	--	--

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Foram realizadas duas entrevistas com o artesão. Coleta de dados considerada satisfatória e bastante ilustrativa sobre como o ofício da Arte Santeira e de como o artesão o percebe.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

Há muita resistência à participação em cooperativas e associações.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O artesão destacou a necessidade de cooperativas e eventos na localidade para divulgar o Ofício.